

UNIVERSOS

JOAOJB

copyright © 2023 **JOAOJB**

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978650061049-9

Dedico a todas as pessoas, que querem algo mais, que os conhecimentos repassados pela conformidade humana, pelas religiões, políticas ideológicas, culturas depreciativas, fanatismos, e outros credos.

Aqueles que não se conformam com tudo que foi contado e inserido em seu consciente. Aos que compactuam com a honorável ciência, Pois evoluindo verão a luz!

EPISÓDIOS	PÁGINAS
1-----A VIAGEM INSÓLITA	005
2-----7 RIOS O MUNDO	044
3----- EVOLUÇÃO	054
4-----SER HUMANO	061
5-----HOMO EXPECTRO	067
6-----MENFIS A NAVE DA ESPERANÇA	073
7-----OS OPERÁRIOS	082
8-----FRAGMENTOS	095
9-----A PRIMEIRA CIÊNCIA	110
10....A CIVILIZAÇÃO ARGHYANA	116

A VIAGEM INSÓLITA

Antes de todas as eras, existia somente um poder criador e escuridão sem fim, de um lado, o criador supremo, de outro, a escuridão; lançou-se então uma fragmentação de minúscula parte da criação suprema, originando o centro, o poder pai, o primeiro universo que é o poder filho, orbitando a esses poderes o mundo supremo, o mundo e submundo; isso em esfera não material.



Com a grande explosão Big-Bang originou a matéria; iniciando o universo físico, projeções de zero ao infinito em cópias replicantes onde os humanos denominam, mundos paralelos. Incontáveis partículas chamadas operários foram lançadas para evoluírem e retornar ao centro criativo, até hoje funciona assim para todos os mundos materiais, para entrar nesses mundos precisa de um veículo, na Terra chama-se corpo humano.

O universo em que você se encontra é o terceiro universo da escala, o primeiro e segundo estão em escala evolutiva superior, mas há universos em condição jurássica e outros em formação.

Toda vez que altera a linha do tempo em qualquer mundo, novo universo é criado, não há como alterar o que já se passou, mas pode se alternar, abrir-se um novo horizonte de possibilidades.

Sua permanência na Terra é condicional aos mandados no seu inconsciente, de repente você precisa retornar, mas, há muito que se comentar sobre as diferenças temporais para cada mundo, a singularidade e gravidade.

Ao deixar o copo expressivo da Terra esquecerá tudo que se passou e será gradualmente retornado sua memória plena. Onde se lembrará de todas as suas vidas, e estará pronto para retornar a um mundo físico, que pode ser a Terra ou outro planeta de qualquer sistema, ou até mesmo outra galáxia.

Certamente precisará de um veículo expressivo, uns chamam de corpo, outros de aparelho ou dispositivo de incursão planetária, na matéria nenhum ser poderá se expressar ou manifestar sem um veículo adequado (corpo). Pode você sair da Terra e ser direcionado a um mundo paralelo igual em matéria, porém com nova saga evolutiva, se esquecerá tudo que se passou nesse universo e construirá nova história, no quarto universo, quinto ou mais além, das replicantes cópias de universos materiais.

Conforme a expansão desse livro vamos destravando novos conhecimentos, na atual atualização o livro “Fragmentos” demonstra que existem inúmeras frequências do campo energético de cada corpo levando viajantes a verem realidades diferentes no mesmo plano físico. Materialmente invisíveis a determinadas detecções, mas aí do seu lado em fração de vibração de tempo que diverge, singulariza a contagem tempo convencional toda a matéria está em modo replicante em vibrações de zero ao infinito.

Determinado fica a existência de mundos paralelos que são os universos replicantes em matéria, dimensões paralelas, as diferentes frequências do campo energético, havendo civilizações no mesmo lugar no espaço, em tempo singular.

Após o grande ‘Start’ haverá um pulsar do núcleo criador, em breve atingirá todos os universos da matéria, alterando campos, vibrações, mutações serão observadas, os rumos da evolução terão novo vetor, conforme informado na atualização “Os Operários”. Foi definido a fuselagem dos universos a partir do centro criador que tudo mantém, tudo vê, pensa e compensa, é a mente criadora, o poder (Deus)Luz. O improvável poderá acontecer, redefinindo o tempo, espaço e as formas conhecidas.



Em questão de segundos já não sente mais nenhuma dor, ou necessidade qualquer, acabou de deixar o mundo humano.

Aquilo que era prioridade ou seu mundo maior começa a esmaecer e até sua consciência começa a deixar o campo energético da terra, em seguida a sensação de queda livre. Mas não há uma base, não tem mais chão para cair, você entra em um túnel e gradualmente um bem-estar fora do comum toma conta de você e uma forte luz sempre à frente dando o sentido de norte, não há outro lugar para ir; então segue, ainda não se deu conta que não está mais em seu traje físico (corpo).

Lentamente um horizonte fantástico se faz em seu campo de visão e em poucos minutos começa a chegar informações, informações essas que lhe são agregadas ao consciente; são memórias de suas incursões passadas, não somente na terra, mas em outros mundos que lhe parece familiar e lembra-se de tudo com detalhes.

Quando se reabastece com essas informações, por último vem a memória recente da terra e de sua jornada recente, de repente aqueles parentes que você deixou, não são menos importantes que outros que apareceram em sua memória.

Uma voz amiga chama; quando se vira para ver quem é, um mundo fantástico aparece em sua frente, milhares de pessoas, flores, pequenos e grandes animais que você lembra, irmãos e pais, mães e filhos a escolher, milhões de cores e uma sensação incrível de que está seguro. De volta a sua verdadeira casa, começa a entender sua última incursão ao planeta terra, paisagens e cidades desconhecidas, parecem cair pétalas de flores em toda parte, luzes de todas as cores, pássaros e figuras angelicais, tudo é alegria, beleza e bem-estar. Percebe que acontece uma espécie de festa, com flores, muitas comidas e milhares de convidados ficará algum tempo nesse local, é posteriormente chamado a uma sala enorme.

_Bem-vindo, como você sabe, é de costume chamar pelo seu último referencial para lhe evidenciar. Você foi guerreiro nesse

planeta, cumpriu sua missão, mas ainda ficaram conforme seu inventário alguns pontos que precisa entender e merece nossa atenção, estás em casa, portanto se recarregue com o que possui de força, energia e luz, porque em breve teremos nova missão.

Antes que se despenda dos deveres de cada um aqui, pois vivemos em regime de colmeia, e todos completamos no altíssimo! Devo lhe informar que conforme sua tendência a divulgar, será direcionado a uma nave maravilhosa feita no mundo de Eternai antes de sua destruição e presenteada para nosso mundo pelos anciões que estão em missões em diversos mundos a serviço da criação suprema.

A sua próxima missão passa agora toda narrativa a seu inconsciente e será em sonhos sistemáticos na terra, e uma segunda expressão sua estará na nave dos sonhos. Onde encontrará mais 6 Espectros de luz que irão lhe repassar o conhecimento necessário, portanto, lhe desejamos eficiência e que a luz suprema vos acompanhe. Retorno a Terra está marcado para dois dias à frente, mas como já e de seu conhecimento, no mundo físico já se passaram dezenas de anos, devido á singularidade da barreira temporal entre os dois mundos.

Agora na Terra e sofrendo singularidade da barreira temporal, além da enorme distância com relação ao mundo de 7 Rios; ao que parece, encontramos alguém chamado Joaojb.

Alguns anos depois, conhece em abdução sistemática física e mental; uma enorme cadeira chamada cadeira astral, com ele, formam os 7 guerreiros de Kirim.



MINHA HISTÓRIA

Nasce em março de 1957 na Terra, no país Brasil, no Estado de Minas Gerais, o mesmo ser Norbe, sem suas memórias e começando do zero, Kirim lhe deu um inconsciente repleto de lapsos de memória antiga.

No planeta Terra, em um país chamado Brasil, era o ano de 1957 no estado de Minas Gerais, próximo à cidade de Monte Belo, numa remota propriedade rural, em março nasce um menino chamado JB. Família de agricultores, sete irmãos; ele o caçula.

A vida segue seu curso, em 1962 as primeiras lembranças. Certa vez, o pai de JB foi à cidade e lhe comprou um par de sapatos verde; isso lhe agradou muito, mas ficando apertado, não sendo o seu número correto, mesmo assim o menino sorria feliz, mas sua mãe com um relacionamento conturbado esbravejava:

_Não sabe comprar um par de sapatos, então para que serve essa coisa! Aquele homem, estatura mediana, baixou a cabeça e nada respondeu, começava então o pequeno JB a conhecer os primeiros dissabores da vida; o sofrimento de seu pai diante um casamento infeliz. O tempo foi passando; surgiram as primeiras visões.

JB habitava uma casa de tijolos e sua família lidava com a agricultura e pecuária. Certa noite nessa mesma casa; mês de agosto de 1963, as árvores de cedro premiavam a natureza com flores amarelas.

Por volta das 20 horas da noite, JB sai à janela da cozinha, olha para o quintal e vê; atentamente uma criatura branca, quatro patas e parecendo muito com uma vaca, mas com um olho negro enorme, que caminha em sua direção, desaparecendo em seguida; tal acontecimento fica gravado em sua memória.

Meses depois sua irmã, a mais velha, é atacada por abelhas; um grande susto, mas tudo deu certo e se safaram sem sequelas. Quando os irmãos voltavam da lida na roça, na porteira que dava acesso à estrada; eram surpreendidos com velas em abóboras iguais às de halloween; isso era diversão, eles se

assustavam, mas era tudo engraçado essa brincadeira dos irmãos mais novos.

Alguns anos se passaram, foram viver no estado do Paraná, onde desenvolviam a agricultura; JB em seus sonhos era perseguido por cobras, depois passou a velas em casa, mas não eram reais.

Os irmãos também tinham pesadelos, nessa propriedade em Tuneiras Do Oeste, no estado do Paraná.

Certa noite JB sonha com um ônibus de cor marrom dentro dele alguns astronautas; era o ano de 1966 e aquelas roupas só foram vistas no ano de 2001; também sonha com um avião negro, em forma de flecha; só visto em fotos a partir do ano de 2010.

JB conhece todos da vizinhança, faz amigos, pois já está com nove anos; começa a ler seus primeiros livros e gibis; entrando em um novo mundo, o mundo do saber. Sua mente começa a conhecer os primeiros sinais de vidência. Os lapsos de memória antiga se manifestam em sua vida, começa a lembrar de mundos e lugares que não conhece na vida cotidiana, mas tudo isso é colocado em sua mente como pesadelos.

Em 1968 se mudaram para uma cidade chamada Céu Azul, no mesmo estado do Paraná; JB enfrenta seus primeiros inimigos; mas ainda na puberdade, com 11 anos, era um estudante; que também realizara grandes amizades. Certo dia JB e uns amigos foram à floresta, para atirar em pássaros e o que encontrassem; talvez uma caça, ou coisa parecida; nesse dia foi JB, Nestor e mais dois colegas da guarda-florestal da cidade chegando a um laranjal; uma plantação de laranjas esquecida na floresta; imediatamente ao avistar as fruteiras; as laranjas começaram a cair no chão, uma por uma, verdes e amarelas, também suas folhas caíram de imediato; pasmos com aquele evento, saíram às pressas e nunca mais quiseram voltar naquele lugar. Em todos os lugares e províncias muitos acontecimentos, assim a saga da família continua.

Certo dia andando de bicicleta JB depara com um cachorro bravo em quando voltava da escola em Céu Azul, cidade em que moravam; bem próximo, cerca de dois quilômetros pela BR 277 na província de Boa Vista. JB decidiu enfrentar o cachorro e rolaram os dois pelo chão, uma raiva incontrolável pelas mordidas

tomou conta de JB, que também usou seus dentes, jorrava-se sangue, os dois ensanguentados já quase desfalecidos foram encontrados e levados às pressas a um pronto-socorro. Onde JB ficou internado no hospital por duas semanas, o cachorro foi morto a tiros pelos policiais que o considerou como “cachorro louco”.

Em 1971 cai o mundo de JB, se mudaram para São Paulo, abandonando amigos, costumes, hábitos culturais, adquiridos, novas condições de vida, novas amizades, novas possibilidades. JB era tímido, mas extremamente reservado, ficando trancado num quarto de sua casa por dois longos anos a ler, ler, livros sem critério de conteúdo, lendo, bíblia por várias vezes, livros espíritas e história do seu país, filosofia, ciências e geografia, mas gostou muito da alquimia.

Em seus pensamentos, se conjecturava qual a razão da vida e qual o propósito.

JB tinha apenas três amigos, que confiava e sempre estavam juntos; na escola, nos dias de folga. Em 1974 entra em uma empresa metalúrgica como apontador de produção; cabeça baixa, cumpre seus horários e cotas de trabalho, logo fica conhecido entre todos por sua maneira alegre e educada de se relacionar com todos.

Aos 17 anos, morava em uma rua tranquila na Vila Mirian, bairro da Capital Paulista.

Sempre tinha o mesmo sonho com uma cobra gigante e outros sonhos que pareciam realidades, ao adormecer entrava em uma espécie de transe ouvindo um barulho parecido com um motor de dentista onde ele saía de seu corpo e andava pela casa; nesse dia veio uma lucidez; viu sua mãe fazendo tricô na sala e viu dois romances de lã, ao acordar foi na sala para conferir, pois, sua mãe saiu antes dele dormir; mas, ele se lembrava do sonho; para sua surpresa realmente sua mãe estava na sala com os dois romances e fazia tricô e já havia voltado.

JB depois daquele dia procurava se lembrar, durante os sonhos, de sua realidade e dominou os sonhos, e procurava não acordar quando sonhava com algo que lhe agradava.

Então certa noite novamente sonha com a grande cobra, percebendo ser um sonho JB a enfrentou conseguindo destruí-la, pois perdeu seu medo, mas percebeu a ajuda de alguém.



A PRIMEIRA ABDUÇÃO

Veio o quartel, JB cumpriu suas missões com tranquilidade, pois gostava da vida militar; (Ficha limpa, honra ao mérito).

Ao sair de licença viajou para a casa de sua irmã no estado do Paraná, nesse período, seu irmão Ivã se casava, lá encontrou seus sobrinhos e relembrou os tempos passados naquela província de Canaã, Tuneiras do Oeste e Goioerê, no estado maravilhoso do Paraná.

JB e seu sobrinho Hélio, arriaram dois cavalos e foram para a cidade de Tuneiras, 22 quilômetros era uma sexta-feira em agosto de 1977, beberam, atiraram em placas e se divertiram até chegarem à cidade; onde beberam mais e comeram pão com sardinha lembrando os velhos tempos; falaram de tudo colocaram a conversa em dia, resolveram voltar por volta das 22 horas; então pegaram os cavalos, mais umas bebidas, cartucheiras, facas apertaram as barrigueiras e tudo pronto, lá foram pela antiga estrada de Tuneiras para Canaã, duas Cidades distantes uns 22 quilômetros.

Mas o deslocamento toma outro rumo, estavam quase bêbados, a escuridão e um nevoeiro estranho quase não enxergavam a estrada, seus cavalos são tomados de galope; já se passavam alguns minutos e eles sem medo; mas preocupados com um buraco ou outro viajante em direção contrária, pois não se via um palmo a frente; então os cavalos começam uma velocidade de trote, cansado JB já não consegue ouvir seu sobrinho Hélio, e adormece sobre seu cavalo em movimento. Muito tempo se

passou e via-se um clarão à frente; imaginaram estarem chegando à cidade.

JB é tomado por um transe, sente estar levitando e chama seu sobrinho, que não responde; JB se vê sentado em uma cadeira enorme, luzes ao redor e atrás das luzes silhuetas de pessoas, mas apenas sombras não conseguindo identificar; sentia um bem-estar maravilhoso; ouviu muito sobre sua missão que não era na terra, mas em outro mundo ainda a acontecer. Foi lhe explicado que o plano físico é uma extensão de outro universo, e que usamos uma roupa biológica com prazo de validade e não pode ser usada em determinados ambientes do universo físico; não só a terra, mas todos os planetas, sistemas, e galáxias são extensão de outro sistema dimensional, e que aqui onde vivemos é uma prisão para reciclarmos e entender o que foi e virá, pois, para os superiores não existe passado, nem presente, nem futuro.

O tempo é apenas uma questão de frequência, e para nós é a velocidade, esse entendimento e compreensão, seria imprescindível para estar entre eles naquele momento, que eu esqueceria, foi posteriormente explicado que se o assim escolher poderia viver novamente a mesma singularidade temporal vivida. Isso após deixarmos esse traje biológico que chamamos corpo.

Foi entendido então que estamos humanos, somos partículas de um ser extraordinário e absoluto que chamamos criador, por condição de existência e expressão na Terra e nessa dimensão.

Existem várias dimensões em que podemos nos expressar (habitar); que existem universos e anversos.

Foi informado que pessoas simples ou até grandes personalidades, nada mais são do que seres penitentes; teremos sempre a possibilidade de redenção, temos muitas outras oportunidades de voltar a viver nesse plano.

Na mesma vida, ou seja, na terra, ou em outra situação que mais se adequar a condição astral, mas a expressão astral quer dizer que somos além da carne, abre-se então um turbilhão de possibilidades, a morte não existe e o universo inteiro que conhecemos é chamado existência material. Jamais morreremos e poderemos participar de missões não só nesse plano, mas também em dimensões diferentes, onde quer que esteja a batalha, compare-nos aos glóbulos do sangue, temos que batalhar em toda a extensão do aparelho humano.

Muitos já poderiam ser resgatados, não imaginavam que os sentimentos e as emoções os tornariam prisioneiros para sempre em uma saga humana que para se libertar só existe uma possibilidade; a evolução natural de tudo, não tem nada a ver com a terra ou outros planetas, mas sim com a união de toda a vivência em um só propósito, quando os universos se unem em um só plano haverá, harmonia e prosperidade para sempre.

Pois, aí estaria a reunião de todos os poderes chamados por nós de criação, por enquanto estamos na expansão desenfreada do universo físico, mas há um pulsar e se iniciará então uma conversão nos próximos milênios.

A terra somente é uma projeção no universo superior, significa um suspiro; mas cada ser é maior que seu próprio sistema, ou seu 'habitat', pois cada um é uma extensão do criador, tudo que estou aprendendo é só o abc do ser. Para nós isso é uma revelação, mas para os superiores isso são apenas palavras, que para eles não significam muito, mas para nós pode mudar o mundo. Formou-se ali uma aliança, os seres escuros já tinham aparência, nomes e funções e iam batalhar em diversas situações e mundos, mas para JB por enquanto, seria apenas em sonho, mas informações seriam lhe inseridas a partir daquele momento em diante. Todos se alegraram e desejaram o bem maior a JB, devolvido em minutos ao plano terrestre.

JB sabia que nesse lugar, todos se comunicavam de maneira diferente, não se ouvia som algum, mas já era hora de voltar.

De voltar para a missão na terra, pois no mundo astral que é nossa casa de verdade, enquanto aqui na terra somos ilógicos e inferiores, mas no mundo astral somos lógicos e não possuímos as fraquezas humanas, o humano só existe nesse corpo que conhecemos; no plano astral somos seres de luz, ou da escuridão no caso de estar do lado anverso a nossa verdadeira casa é no mundo superior no mundo astral somos designados espectrais.

Na quarta-feira da segunda semana de agosto de 1977 JB e seu sobrinho aparecem no sítio onde eles moravam na Cidade de Canaã, estado do Paraná; onde todos ficaram pasmos pela